

## O SINAL SOB NOVA DIREÇÃO

Tomaram posse, ontem, os novos conselheiros e Diretores do SINAL, para o biênio 2017/2019. Em Belo Horizonte, o Conselho Regional nomeou sua Diretoria Executiva e substitutos para os três cargos estatutariamente inacumuláveis: Fátima e Toninho, Presidência. José Roberto e Nardy, Diretoria Financeira. Pedro e Bete, Secretaria.

No período de 30.04 a 01.05, os representantes de BH Bete, Fátima e Mauro, participaram da reunião de posse do Conselho Nacional e escolha da nova DIREX, em Curitiba. Mauro, que declinou da pasta de Estudos Técnicos, entregou seu relatório de prestação de contas. Elogiado pela conduta e profissionalismo como titular da pasta, destacou-se pela apresentação e qualidade técnica do trabalho, cujos indicadores subsidiaram as negociações em favor da categoria, com o reconhecimento das autoridades e entidades parceiras pela autenticidade e confiabilidade das informações. À disposição dos filiados nas dependências do SINAL-BH, o volume de informações será agregado ao acervo eletrônico do Sindicato.

O CR BH agradece ao colega Mauro Cattabriga pelo elogioso esforço.

## DIAP RECOMENDA MOBILIZAÇÃO PARA IMPEDIR O DESMONTE DO APARELHO DO ESTADO

Palestra de consultor da DIAP (**DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ASSESSORIA PARLAMENTAR**) entidade que congrega mais de 900 entidades de trabalhadores públicos que atua no Congresso, enfatizou que a lógica fiscal determinou o conteúdo da reforma da previdência; pontuou o forte impacto geral das reformas e garantiu que, na data da promulgação, as novas regras não atingem quem alcançar o direito sob as regras atuais; “ninguém deve se afastar contra a vontade”, podendo permanecer em atividade o quanto quiser. Quanto as medidas restritivas da Emenda 95 (PEC do congelamento), que impõe limites de gastos do governo, pelos próximos 20 anos, baseado no ano anterior mais o IPCA, a responsabilidade do déficit da previdência é do congelamento, concluiu.

## PASBC – AUMENTO DE 25 A 40% DA CONTRIBUIÇÃO?

O alerta vermelho no estudo patrocinado pelo SINAL, cujo diagnóstico é ainda mais grave no relatório Salutis, aponta o gargalo das reservas que não suportam mais do que outubro de 2018. Medidas emergenciais de socorro ao Programa, em curso, tem como meta o imediato aporte financeiro por parte do Banco. Entretanto, atuar em várias frentes por soluções definitivas, exige prioridade máxima. O horizonte? A alteração da Lei 9650, pelo Congresso. O apoio da categoria é condição essencial para amenizar o potencial aumento da contribuição, hoje em análise no BC, e estancar as possíveis perdas salariais impostas por um congelamento que ao longo dos próximos anos pode inviabilizar o programa.

O teto da contribuição do PASBC, melhores condições de uma solução interna ou uma reversão na legislação está em nossas mãos. O BC como patrocinador do programa de saúde, como nos primeiros concursos, é uma vitória possível. Fique atento!

Defenda-se! Participe!

## AUXÍLIO FUNERAL

Já está em vigor o auxílio funeral aprovado pelo SINAL-BH. O valor atual, de R\$ 3.000,00, revisto anualmente a critério do Conselho Regional, é devido à família do servidor, cônjuge ou companheiro que comprove união estável. O filiado poderá obter informações a respeito diretamente no escritório, pelo telefone 2512-1668, no e-mail [sinalbh@sinal.org.br](mailto:sinalbh@sinal.org.br), ou através do link <http://portal.sinal.org.br/convenios/auxilio-funeral/>.

**Filie-se ou envie email de [#sugestão](#) para o Sinal-BH!**